

## **EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: DESAFIOS E CONQUISTAS, ESCOLA MUNICIPAL RACHEL MÄDER GONÇALVES CURITIBA/PR**

Luciana Correa Barbosa Botelho<sup>1</sup>  
Amanda Carina Bettega<sup>2</sup>  
José Raimundo Aparecido de Cassio<sup>3</sup>  
Thais Francimaira Militão Medrado<sup>4</sup>  
Desiré Luciane Dominschek<sup>5</sup>

### **Resumo**

Essa pesquisa é resultado das observações realizadas pelos graduandos bolsistas do projeto institucional PIBID/RP do Centro Universitário Internacional UNINTER, do núcleo GHIE (Grupo História das Instituições Escolares) que valendo-se de uma abordagem quantitativa e qualitativa a partir de uma revisão bibliográfica e uma análise documental no sentido amplo, buscaram entender como se deu a implementação do ensino integral nas turmas do pré-escola e 1º ano na Escola Municipal Rachel Mäder Gonçalves e entender quais desafios e conquistas até o momento. A escola fica localizada na Cidade de Curitiba, no Bairro Uberaba e foi fundada em 2004. A educação em tempo integral teve início no ano de 2022 com turmas da pré-escola e em 2023 com o 1º ano do ensino fundamental. Sabe-se que a educação integral no Brasil vem sendo pensada desde as décadas de 1920 e 1930 época em que dois nomes se destacaram no cenário nacional, Anízio Teixeira e Darcy Ribeiro com suas experiências. Com a aprovação em 2007 do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), foi criando “o Programa Mais Educação”, com promessas de ampliação da educação em tempo integral no país, no entanto

---

<sup>1</sup> Graduando pelo Curso de Licenciatura em História do Centro Universitário Internacional UNINTER - PR, [lunilamoreterno@gmail.com](mailto:lunilamoreterno@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Internacional UNINTER - PR, [bettegamandy@gmail.com](mailto:bettegamandy@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Filosofia do Centro Universitário Internacional UNINTER - SP, [cinema.jra@gmail.com](mailto:cinema.jra@gmail.com);

<sup>4</sup> Professor preceptor: graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual de Londrina; Especialização em Educação Especial Inclusiva pela Faculdade Unina; Especialização em Educação de Jovens e Adultos pela Faculdade Unina; Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Unina, [thaismedrado997@gmail.com](mailto:thaismedrado997@gmail.com);

<sup>5</sup> Professor orientador: Pós-doutorado em Educação na área de Concentração: Filosofia e História da Educação, pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Doutora em Educação (UNICAMP) pela mesma linha de concentração é pesquisadora do Grupo História, Sociedade e Educação no Brasil; (HISTEDBR-UNICAMP). Mestre em Educação na área de concentração: História e Historiografia da Educação, pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Especialista em Organização do Trabalho Pedagógico e Ciência Política pela (UFPR); graduada em pedagogia pela mesma instituição, [desiredominschek@hotmail.com](mailto:desiredominschek@hotmail.com).

com foco assistencialista tornou-se uma ferramenta do governo federal para auxiliar na solução de problemas sociais dando a escola responsabilidades que não eram suas. Em nossas observações até o momento, pode-se concluir que a escola Rachel Mäder Gonçalves teve que fazer e ainda está fazendo diversas mudanças para atender o público da educação integral, por tanto ainda é um projeto em andamento, e que para escola pública ser “integral, integrada e integradora” (Gadotti, 2009, p. 32), não depende unicamente da prática educativa, mas de toda uma rede de apoio, famílias, comunidade e do poder público, há um longo caminho a percorrer.

**Palavras-chave:** Educação, Integral, Educação Infantil, Ensino fundamental, Residência Pedagógica.

### **Introdução**

Essa pesquisa é resultado de observações realizadas pelos graduandos bolsistas DO projeto institucional PIBID/RP do Centro Universitário Internacional UNINTER, do núcleo GHIE (Grupo História das Instituições Escolares) que valendo-se de uma abordagem quantitativa e qualitativa a partir de uma revisão bibliográfica e uma análise documental no sentido amplo, buscaram entender como se deu a implementação do ensino integral nas turmas da pré-escola e 1º ano do ensino fundamental na Escola Municipal Rachel Mäder Gonçalves e entender quais os desafios e conquistas até o momento.

A questão da educação integral vem sendo discutida por todo mundo, porém “no Brasil começa a ser pensada, a partir das décadas de 1920 e 1930” (FRUTUOSO, 2017) em um período em que o país era afetado pela primeira guerra mundial e a educação passava por transformações, nesse contexto surge Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro com suas experiências as mais conhecidas foram “o Centro de Educação Carneiro Ribeiro – Escola Parque na Bahia, nos anos de 1950 e os Centros Integrados de Educação Pública (Cieps), no Rio de Janeiro, nos anos de 1980” (DUARTE; JACOMELLI, 2017 p. 565). Apesar de Darcy Ribeiro se inspirar nas ideias de Anísio Teixeira eram diferentes suas perspectivas

No caso de Anísio Teixeira, dentro do espírito do movimento escolanovista, as experiências educativas eram levadas a cabo com intenção de se constituírem em exemplos a serem seguidos. No caso de Darcy Ribeiro, o caminho seguido foi de implantação massiva de um modelo de organização escolar. (Duarte; Jacomelli, 2017, p. 565)

Em 1988 foi implementada a Constituição da República Federativa do Brasil, documento que apresenta no Cap. III, Art. 205 que:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Brasil, Cap. III, Art. 205)

Ou seja, além de ser um direito de todos, a lei assegura que seja oportunizada pelo Estado, pela família com a colaboração da sociedade, garantindo o desenvolvimento pleno do cidadão, ou seja, “a educação se dá em tempo integral, na escola, na família, na rua, em todos os turnos, de manhã, de tarde, de noite, no cotidiano de todas as nossas experiências e vivências.” (GADOTTI, 2009, p.21), portanto a educação em tempo integral é uma forma de garantir esse direito. Com a aprovação em 2007 do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), foi criando “o Programa Mais Educação, o qual prometia a ampliação de educação em tempo integral no país” (DUARTE; JACOMELLI, 2017 p. 566), o qual vem sendo usado como “estratégia do governo federal para a promoção da educação integral no Brasil contemporâneo.” (DUARTE; JACOMELLI, 2017 p. 566), no entanto

O foco assistencialista parece acentuar-se na atualidade, em conexão com o fato de que a visão da realidade social e econômica brasileira é bem diferente daquela da década de 1950, com o agravamento de uma série de problemas sociais, o que leva a se insistir ainda mais fortemente na ideia de que a escola deveria responsabilizar-se pela resolução desses problemas (Duarte; Jacomelli, 2017, p. 566)

Sendo assim “As propostas atuais de tempo integral estão muito mais preocupadas em estender o direito de passar “mais tempo na escola às camadas mais pobres da população.” (GADOTTI, 2009, p.22), fazendo com que a escola assuma o papel de protetora social, o que não era de sua responsabilidade.

A escola não deve apenas constatar a existência da pobreza e do desemprego, mas também explicar por que existem periferias urbanas, pobreza e desemprego. Uma formação política é essencial. [...] E isso significa entender que a pobreza não pode ser eliminada somente por meio da educação integral. (Gadotti, 2009, p. 34)

Nesse contexto, a escola pública que implementa a educação em tempo integral enfrenta diversos desafios, estruturais, financeiros e principalmente políticos, como pudemos observar na escola municipal Rachel Mäder Gonçalves, localizada no Bairro Uberaba na cidade de Curitiba/Pr que desde 18 de novembro de 2005 oferta a comunidade Educação infantil e ensino fundamental (ciclo I e II) e deu início a educação em tempo integral no ano de 2022 com a pré-

escola e em 2023 com o 1º ano do ensino fundamental, a qual foi colocada como plano de ação para atender as necessidades da comunidade carente na qual a escola está inserida se adequando conforme o referencial de educação integral em tempo ampliado da RME de Curitiba que diz que

A ampliação do tempo de permanência do estudante na escola tem como perspectiva a promoção de oportunidades educacionais, o enfrentamento das desigualdades, a relação com diferentes espaços da cidade, com seus agentes e espaços educativos. (Curitiba, 2020, p. 41).

Através do plano de ação a escola redigiu seu novo PPP que, segue aguardando análise da Secretaria Municipal de Educação e, no entanto, está cumprindo com o planejamento de acordo com o que foi acordado com a comunidade escolar. Durante a visita na escola e em algumas conversas com a direção e professores, ouvimos relatos de diversos desafios que eles têm enfrentado, como a adequação da escola para atender as crianças pequenas da educação infantil, estruturalmente, pois como está disposto no Currículo da Educação Infantil de Curitiba, é direito dos bebês e das crianças frequentarem uma instituição escolar

desfrutando de um ambiente acolhedor e inclusivo, pedagogicamente organizado por profissionais qualificados para o trabalho, garantindo de modo equânime para todos os bebês e todas as crianças os direitos de participar, explorar, brincar, expressar, conhecer-se e conviver. (CURITIBA, 2020).

A escola teve que fazer e ainda está fazendo diversas mudanças para garantir esse direito, por tanto a educação em tempo integral no Rachel Mäder Gonçalves ainda é um projeto em andamento, que não depende unicamente da prática educativa, mas de toda uma rede de apoio, famílias, comunidade e do poder público pois como nos diz o professor Saviani “Toda a prática educativa, como tal, possui uma dimensão política assim como toda prática política possui, em si mesma, uma dimensão educativa (SAVIANI, 2012, p. 84). Nossa pesquisa está no início, mas já conseguimos identificar que para escola pública ser “integral, integrada e integradora” (Gadotti, 2009, p. 32), há um longo caminho a percorrer que por hora mostra-se cheio de desafios.

## **Considerações Finais**

Nesse estudo buscamos compreender como se deu a implementação do ensino integral nas turmas do pré-escola e 1º ano na Escola Municipal Rachel Mäder Gonçalves e identificar

quais desafios e conquistas até o momento. Analisando as documentações da escola observamos que este projeto se iniciou como um plano de ação da escola para atender as necessidades dos alunos dessa faixa etária em relação as condições socioeconômicas familiares e a vulnerabilidade que se encontram, entendendo que a escola integral não pode apenas ter caráter assistencialista a equipe diretiva e pedagógica vem buscando oferecer aos educandos condições de uma aprendizagem completa, ou seja, educacional, social e política, mesmo com todos os esforços a escola enfrenta muitos desafios e apesar de nossa pesquisa estar no início já podemos observar, que esse processo não depende unicamente da escola para que seja efetivo e atenda os objetivos, e sim de toda uma rede de apoio, incluindo as famílias e a comunidade e de um olhar atento do poder público para ativamente garantir investimentos na adequação das estruturas físicas e na contratação de professores e funcionários pois, como diz o professor Saviani “Toda a prática educativa, como tal, possui uma dimensão política assim como toda prática política possui, em si mesma, uma dimensão educativa (SAVIANI, 2012, p. 84),

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 1988. Cap. III, Art. 205. Disponível [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm) Acesso em 20 agosto de 2023.
- CURITIBA. Referencial da Educação Integral em Tempo Ampliado. Curitiba, PR, 2020, p. 41. Disponível em [Referencial da Educação Integral em Tempo Ampliado - Secretaria da Educação \(curitiba.pr.gov.br\)](http://Referencial da Educação Integral em Tempo Ampliado - Secretaria da Educação (curitiba.pr.gov.br)) Acesso em 20 de agosto de 2023
- CURITIBA. **Currículo da Educação Infantil Diálogos com a BNCC**. Curitiba, PR, 2020, Disponível em [Currículo da Educação Infantil - Secretaria da Educação \(curitiba.pr.gov.br\)](http://Currículo da Educação Infantil - Secretaria da Educação (curitiba.pr.gov.br)) Acesso em 20 de agosto de 2023
- DUARTE, E. C. M.; JACOMELLI, M. R. M. **A educação integral na perspectiva histórico-crítica: para além da ampliação do tempo escolar**. Revista Educação: Teoria e Prática. Vol. 27, n.56 p. 562 – 574, set/dez, 2017.
- FRUTUOSO, Claudinei. **Princípios e concepções de educação integral no Brasil**. Revista Multidisciplinar em Educação - EDUCA. v. 4, nº 8, p. 175-195, mai/ago, 2017, p.179 -180 Disponível em: <<http://www.periodicos.unir.br/index.php/EDUCA>> Acesso dia 23 de maio de 2023
- GADOTTI, Moacir. **Educação Integral no Brasil: inovações em processo**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009. Disponível em [content \(paulofreire.org\)](http://content (paulofreire.org)) Acesso em 20 de agosto 2023
- LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA J. F.; TOSCHI M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo, SP: Cortez, 2003.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. 42ª Ed. Campinas, SP. Autores associados, 2012.

